

Manejo de resíduos de serviços de saúde pela equipe de enfermagem: análise hierarquizada

¹Arlene J. M. Caldas; ²Luana P. Oliveira; ³Sâmea C. S. Gomes; ⁴Elza L. Silva; ⁵Isabela V. S. Mendonça

^{1,3,5} Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva/UFMA. ^{1,2,4} Programa de Pós-Graduação em Enfermagem/UFMA. ^{1,4} Departamento de Enfermagem/UFMA. ⁵ Departamento de Biologia/UFMA. São Luís, MA, Brasil. ¹Email: ajmc@elo.com.br. ³Email: cris_samea@hotmail.com. ²Email: lua_pontes@hotmail.com. ⁴Email: elzalima051@gmail.com. ⁵Email: isabela@ifma.ed.br

Introdução: Os Resíduos de Serviços de Saúde (RSS) são uma preocupação mundial em virtude aos riscos inerentes à saúde pública e ao meio ambiente ocasionado pela presença de agentes patogênicos. **Objetivo:** investigar o manejo de RSS pela Equipe de Enfermagem. **Material e Métodos:** Realizou-se estudo analítico transversal, com 103 enfermeiros e 358 técnicos de enfermagem, totalizando 461 profissionais, em hospital público estadual em São Luis-MA, de junho de 2014 a janeiro de 2016. Considerou-se como critério de inclusão: profissionais que trabalham diretamente na assistência; ser enfermeiro ou técnico de enfermagem; e estarem trabalhando no período da coleta de dados na assistência ao usuário. Utilizou-se um formulário estruturado na coleta de dados. Realizou-se análise do tipo hierarquizada, que propõe a classificação das variáveis segundo sua influência ao desfecho (manejo dos RSS: adequado e não adequado): distal (sociodemográficas), intermediária (rotinas hospitalares) e proximal (conhecimento sobre os RSS). **Resultados:** Dos 461 profissionais da equipe de enfermagem, 40,1% tinham 30 a 39 anos, 92,8% eram sexo feminino, 63,9% tinham <12 anos de estudo, 54,8% eram solteiros, 63,1% com renda familiar de até dois salários mínimos, 50,3% com 1-5 anos de tempo de serviço, a maioria (78,04%) era técnico de enfermagem, 63,9% realizam o manejo dos RSS de maneira adequada, 27,9% faziam uso de todos os EPIs durante a segregação dos resíduos. Ao final da análise hierarquizada mantiveram associação ao manejo não adequado dos RSS, a idade 30 a 39 anos (RP=1,0; p<0,010), a categoria técnico de enfermagem (RP=1,13; p<0,013) e definição inadequada dos RSS (RP=1,29; p<0,001). **Conclusão:** o desconhecimento sobre os RSS podem estar influenciando no manejo inadequado. Os RSS ainda são um desafio atualmente, tanto para os gestores quanto para os profissionais envolvidos no processo do manejo.

Palavras-chaves: Resíduos de Serviços de Saúde; Enfermagem; Gerenciamento de Resíduos.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA).